PARA-BADMINTON: A MAIS NOVA MODALIDADE PARALÍMPICA [FOTOGRAFIAS]*

Aline Miranda Strapasson
alineparadesporto@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

PALAVRAS-CHAVE: *Badminton; Deficiência Física; Adaptação.*

APRESENTAÇÃO

As fotos apresentadas referem-se ao Para-Badminton (PBd), uma modalidade formada à partir da adaptação do Badminton convencional, queestá em ascensão no Brasil e no mundo. O PBd é uma das novas modalidades incluídas no rol de esportes paralímpicos e fará sua estréia nos Jogos de Tóquio, em 2020.

Devido a falta de popularidade da modalidade em sua versão adaptada, julga-se necessário apontar algumas considerações a respeito. As regras básicas são as mesmas do Badminton, apresentando algumas adaptações para atender a população com deficiência física (DF). Tais adaptações estão relacionadas: às categorias ou classes esportivas (de acordo com a classificação funcional), à quadra (diminuição da área de jogo em três categorias) e aos equipamentos adicionais (cadeira de rodas, muletas e próteses).

NoPBd os jogadores com DF são classificados em diferentes grupos que incluem seis classes esportivas, sendo duas destinadas a usuários de cadeira de rodas (UCR) e quatro destinadas a não UCR.

Na classe WH1 (WH – *Wheelchair*) participam UCR com equilíbrio corporal moderado ou ruim, e na classe WH2 UCR com bom equilíbrio. Nestas categorias, a quadra tem tamanho reduzido (4,72m x 3,05m). Nas classes SL3 (SL – *StandindLowerLimb*)e SL4 participam atletas com comprometimento predominante nos membros inferiores. Na categoria SL3 a quadra também tem tamanho reduzido (13,40m x 3,05m), pois os atletas apresentam maior comprometimento que os da SL4. Na categoria SU5 (SL – *StandindUpperLimb*) participam atletas com comprometimento de membros superiores, e na classe SS6(SS – *Standind Short Stature*) atletas com baixa estatura ou nanismo (altura máxima permitida é de 1,45cm para o gênero masculino e 1,37cm para o feminino).

Ressalta-se que a quadra de jogo para as categorias SL4, SU5 e SS6 não apresenta redução de tamanho e que o serviço ou saque para as categorias WH1, WH2 e SL3 são feitos paralelamente ao quadrante de serviço oposto (diferindo das regras do Badminton convencional).

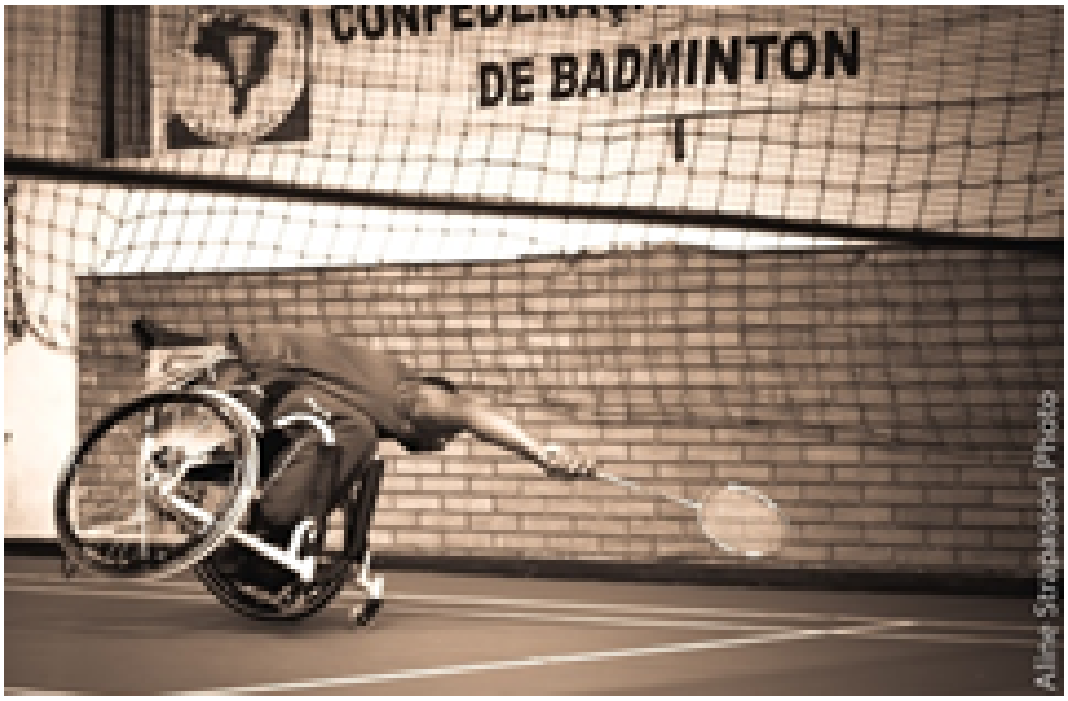
Esse trabalho é uma oportunidade de divulgação da modalidade e vem ao encontro do tema "O que pode o corpo?". O Esporte Paralímpico demonstra, de muitas maneiras, que o corpo, mesmo que imperfeito, pode muito mais do que qualquer limitação imposta pela deficiência.

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS

SEM LIMITES - IMAGEM 01

Atleta de Para-Badminton, com lesão medular, da categoria WH1, com grande comprometimento de controle de tronco, superando seus próprios limites para o alcance de uma peteca.



SEM LIMITES - IMAGEM 02

Atleta de Para-Badminton, com lesão medular, da categoria WH1, com grande comprometimento de tronco, demonstrando que a sua condição é limitante somente aos olhos dos outros.

PERSPECTIVA - IMAGEM 03

Um corpo sofrido, cansado e mutilado pelo osteosarcoma, conhece e adota uma nova perspectiva de vida através do esporte paralímpico.O resultado dessa escolha foi de um futuro muito promissor.

LUTA - IMAGEM 04

O mundo Paralímpico revela campeões que lutam com bravura até o fim.A imagem revela um atleta de Para-Badminton, com nanismo, da classe SS6, lutando ponto a ponto em seu duelo internacional.